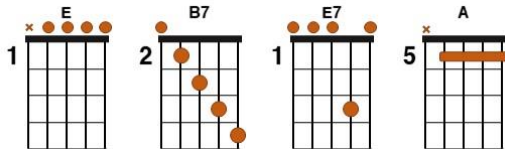




Couro de Boi

Palmeira (Diogo Mulero) e Teddy Vieira

Conheço um velho ditado, que é do tempo dos agáis.
Diz que um pai trata dez filhos, dez filhos não trata um pai.
Sentindo o peso dos anos sem poder mais trabalhar,
o velho, peão estradeiro, com seu filho foi morar.
O rapaz era casado e a mulher deu de implicar.
"Você manda o velho embora, se não quiser que eu vá".
E o rapaz, de coração duro, com o velhinho foi falar:



.E. .B7. .E.
Para o senhor se mudar, meu pai eu vim lhe pedir
.E. .B7. .E. .E7.
Hoje aqui da minha casa o senhor tem que sair
.A. .E.
Leve este couro de boi que eu acabei de curtir
.B7. .E.
Pra lhe servir de cobertura aonde o senhor dormir

.E. .B7. .E.
O pobre velho, calado, pegou o couro e saiu
.E. .B7. .E. .E7.
Seu neto de oito anos que aquela cena assistiu
.A. .E.
Correu atrás do avô, seu paletó sacudiu
.B7. .E.
Metade daquele couro, chorando ele pediu

.E. .B7. .E.
O velhinho, comovido, pra não ver o neto chorando.
.E. .B7. .E. .E7.
Partiu o couro no meio e pro netinho foi dando
.A. .E.
O menino chegou em casa, seu pai foi lhe perguntando.
.B7. .E.
Pra quê você quer este couro que seu avô ia levando

.E. .B7. .E.
Disse o menino ao pai: um dia vou me casar
.E. .B7. .E. .E7.
O senhor vai ficar velho e comigo vem morar
.A. .E.
Pode ser que aconteça de nós não se combinar
.B7. .E.
Essa metade do couro vou dar pro senhor levar